

SERVIÇO CIDADÃO *DF. invasões*

Polícia do solo combate invasões

O **SivSolo**, ÓRGÃO LIGADO À SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, FOI CRIADO PARA FISCALIZAR E RETIRAR DIVERSAS OCUPAÇÕES DE ÁREAS PÚBLICAS NO DF. PROBLEMA SE AGRAVA COM A REINCIDÊNCIA DOS MORADORES

Fernanda Scavacini

Para realizar o sonho da casa própria, muitas pessoas enfrentam a lei e, com a coragem de quem não tem outra opção, transformam áreas públicas em locais de moradia. Essa realidade está presente nas esquinas, condomínios, bairros e cidades do Distrito Federal. Para enfrentar o problema de habitação, o Serviço Integrado do Uso do Solo (SivSolo) trabalha diariamente com o propósito de retirar milhares de famílias consideradas invasoras.

O maior problema enfrentado pela instituição é a insistência dos moradores. Apesar de serem retirados dos terrenos, na maioria das vezes eles voltam e reconstróem o que foi destruído. De acordo com um levantamento feito de janeiro a abril deste ano, 399 famílias foram removidas de invasões. "No Plano Piloto existem de 60 a 80 catadores de lixo que, apesar de morarem no Entorno, passam a semana nas áreas verdes e transformam o lugar em depósito de lixo. Lá, eles fazem a reciclagem do material" explica o coronel, Sérgio Puhle, comandante de operações do SivSolo.

"Fizemos uma operação de retirada no centro da cidade com a duração de uma semana. Antes de terminar eu sobrevoei

as áreas onde já tínhamos trabalhado e todas as famílias retiradas estavam de volta", revela o capitão Márcio Pereira da Silva. "Não podemos fazer nada porque elas precisam daquilo para sobreviver", completa Puhle.

Para amparar estas pessoas, o SivSolo trabalha em parceria com cerca de 20 entidades governamentais, como o Centro de Desenvolvimento Social (CDS). No momento da desapropriação, o cidadão é atendido pelos funcionários do CDS e pode ter a opção de ser encaminhado para um albergue. Caso não queira, a pessoa ainda tem a alternativa de ganhar uma passagem de volta para o estado de origem. Quem tem outra residência para morar tem a mudança feita pelos caminhões do SivSolo. Os objetos são carregados pelos funcionários do Serviço de Ajudamento e Limpeza Urbana (Belacap).

Poder para agir – O SivSolo é uma Sub-Secretaria da Secretaria de Segurança Pública e, na maioria das vezes, não precisa de autorização de outros órgãos governamentais para agir. De acordo com o coronel Puhle, responsável pelas operações do serviço integrado, quando a invasão ainda não ocupou muito espaço, a ação pode ser feita imediatamente. "Funcionamos como polícia do solo. Em ocupações com um alto grau de

complexidade temos que realizar um estudo de planejamento e esperar a ordem da Secretaria de Habitação, entre outros. Um bom exemplo é o Condomínio do Itapuã (próximo ao Paranoá). No início tentamos conter, mas a invasão acabou fugindo do controle do SivSolo", argumenta Puhle.

Com a função de combater, vigiar e erradicar as construções indevidas, a instituição disponibiliza pelo menos uma equipe por cidade para fazer o trabalho de observação diariamente em diversos pontos do DF. Ao todo são cerca de 90 funcionários a disposição. Em quatro meses, foram realizadas 214 ações, onde 149 casas de alvenarias foram derrubadas e 2.051 barracos de lona e madeira foram retirados.

Para realizar as remoções, a subsecretaria precisa da ajuda de homens e ferramentas. Tratores, marretas e caminhões são indispensáveis. Um dos apoios mais importantes é o do efetivo da Polícia Militar. A parceria garante a segurança dos servidores e da comunidade. Em muitos casos, as pessoas resistem à ação e ocorrem brigas.

Serviço:

■ Para denunciar invasão de área pública, ligue para o Disque-denúncia 363-5185



Evandro Matheus



Thiago Arruda

SivSolo é o órgão do GDF que retira famílias invasoras de área pública